



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Relações entre indicadores socioeconômicos e pessoas idosas curateladas, no âmbito do estado de Minas Gerais

Taciana Machado Aquino Ferreira, Mestranda no Departamento de Economia Doméstica/UFV, taciana.ferreira@ufv.br

Maria das Dôres Saraiva de Loreto, Professora Titular no Departamento de Economia Doméstica/UFV, mdora@ufv.br

Pessoa idosa, Curatela, Indicadores socioeconômicos

Introdução

A presente pesquisa buscou examinar a relação entre os indicadores socioeconômicos e a presença de idosos interditados com a curatela civil (Brasil, 2015). Especificamente, procurou-se investigar se existe alguma correlação entre a curatela e os indicadores de desenvolvimento relacionados à educação, saúde e emprego e renda, no âmbito dos 298 municípios do Estado de Minas Gerais, que são Comarcas Judiciárias.

Objetivos

Analisar se os indicadores Firjan do Índice de Desenvolvimento Municipal, no âmbito dos 298 municípios do Estado de Minas Gerais, que são Comarcas Judiciárias, possuem correlação com o número de idosos curatelados por município.

Material e Método

Os dados foram consolidados e codificados no software PSPP. A base de dados final continha 7 variáveis e 298 observações. As variáveis investigadas foram, além dos indicadores do IFDM, o percentual de idosos e de idosos curatelados, por município. Foi realizada uma análise de correlação de Pearson entre todas essas variáveis para identificar o grau de relacionamento entre elas.

Apoio financeiro

Trabalho realizado com recursos particulares.

Resultados e Discussão

Foi realizado um levantamento de todos os municípios mineiros, que sediam Comarcas Judiciais. Em seguida, foram pesquisados os indicadores do índice Firjan de Desenvolvimento Municipal, para cada município, considerando quatro indicadores da Edição 2018 disponível: IFDM consolidado, Emprego e Renda, Educação e Saúde. Os resultados indicaram que o percentual de idosos interditados submetidos à curatela civil residentes nos 298 municípios, no Estado de Minas Gerais, não possui relação com nenhum indicador de Desenvolvimento Humano, seja ele relacionado à Educação, à Saúde, Emprego e Renda, ou ao número de pessoas idosas residentes no município (Camarano, 2014).

Conclusões

A interdição de idosos por meio da curatela civil não está diretamente relacionada aos níveis de desenvolvimento dos municípios. Esses resultados destacam a abrangência do tema e a necessidade de políticas e programas que contemplem o bem-estar e a inclusão dos idosos.

Bibliografia

CAMARANO, A. A. Novo regime demográfico, uma nova relação entre população e desenvolvimento. In: **Novo regime demográfico uma nova relação entre população e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Ipea, 2014.

BRASIL, 2015. **Estatuto da pessoa com deficiência**: lei federal nº. 13.146, de 06 de julho de 2015, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos.

Agradecimentos

A minha orientadora, Professora Maria das Dôres Saraiva de Loreto, por compartilhar todo o seu conhecimento e experiência, impactando positivamente a minha vida acadêmica e profissional. Todo o meu respeito, apreço e gratidão.